



Avaliação na Educação Infantil e a Documentação Pedagógica

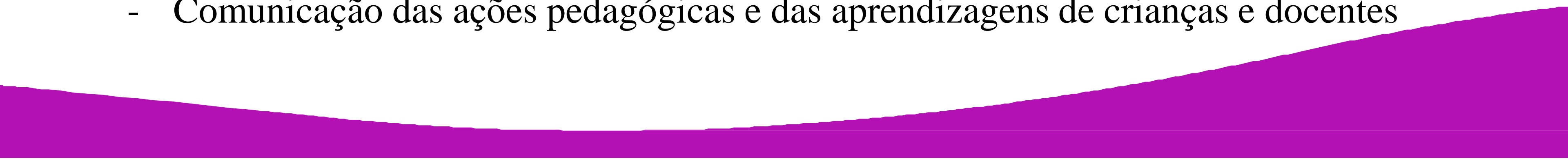
Prof.^a Dr.^a Marlene Oliveira dos Santos (UFBA-PPGE-PPGCLIP-GEPEICI)
dossantos.ufba@gmail.com

Roteiro


1 A avaliação na Educação Infantil: das concepções e dos princípios

- As imagens de criança nos processos avaliativos
- Concepção de Educação Infantil e contexto educativo
- Abordagens de avaliação na Educação Infantil

2 A documentação pedagógica na Educação Infantil

- Uma abordagem democrática e participativa
 - Atitude crítica e reflexiva sobre o trabalho pedagógico
 - Comunicação das ações pedagógicas e das aprendizagens de crianças e docentes
- 

1 A avaliação na Educação Infantil: das concepções e dos princípios

- As imagens de criança nos processos avaliativos
 - Concepção de Educação Infantil e contexto educativo
 - Abordagens de avaliação na Educação Infantil
- 



https://youtu.be/zf2_PHOO4Uo

Cena do Filme Avatar (2009)

1 A avaliação na Educação Infantil: das concepções e dos princípios

- Imagens de criança nos processos avaliativos:
qual/quais crianças?

EU VEJO VOCÊ

1 A avaliação na Educação Infantil: das concepções e dos princípios

- Imagens de criança



...ÀS QUATRO VOCÊ VAI AO FUTEBOL, ÀS SEIS NA MÚSICA E ÀS OITO VOCÊ VAI AO REFORÇO DE AULA!

ALGUMA DÚVIDA?



1 A avaliação na Educação Infantil: das concepções e dos princípios

- Concepção de Educação Infantil e contexto educativo

A **Educação Infantil**, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o **desenvolvimento integral da criança** de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 29 da LDBEN nº 9394/1996.

(Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)



Educação Infantil
(Art. 5º das DCNEI). (BRASIL, 2009a)

1 A avaliação na Educação Infantil: das concepções e dos princípios

- Concepção de Educação Infantil e contexto educativo

O objetivo da **Educação Infantil** é garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

(Art. 8º das DCNEI) (BRASIL, 2009a)

1 A avaliação na Educação Infantil: das concepções e dos princípios

- Abordagens de avaliação na Educação Infantil

Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante **acompanhamento e registro do seu desenvolvimento**, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Art. 31º da LDBEN 9394/1996



As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para **acompanhamento do trabalho pedagógico** e para **avaliação do desenvolvimento das crianças**, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.

Art. 10 das DCNEI (BRASIL, 2009a)

1 A avaliação na Educação Infantil: das concepções e dos princípios

- Abordagens de avaliação na Educação Infantil

A avaliação na Educação Infantil deve assegurar:

I - a **observação** crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II - utilização de **múltiplos registros** realizados por **adultos e crianças** (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);



Art. 10 das DCNEI (BRASIL, 2009a)

1 A avaliação na Educação Infantil: das concepções e dos princípios

- Abordagens de avaliação na Educação Infantil

III - a **continuidade** dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);



1 A avaliação na Educação Infantil: das concepções e dos princípios

- Abordagens de avaliação na Educação Infantil

IV - documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V - a não retenção das crianças na Educação Infantil.

Art. 10 das DCNEI (BRASIL, 2009a)

1 A avaliação na Educação Infantil: das concepções e dos princípios

- Abordagens de avaliação na Educação Infantil

A **avaliação** é instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica na busca de melhores caminhos **para** orientar as **aprendizagens das crianças.**

Parecer CNE/CEB n. 20/11 de novembro de 2009b:

1 A avaliação na Educação Infantil: das concepções e dos princípios

- Abordagens de avaliação na Educação Infantil

A avaliação de crianças da Educação Infantil deve valorizar:

- os conhecimentos que a criança traz;
- as informações que possui, seu pertencimento a uma determinada cultura;
- os interesses e habilidades demonstrados em seu cotidiano;
- as interações que estabelece com as outras pessoas e com os objetos
- suas diferentes formas de brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

(MORO, 2011)

1 A avaliação na Educação Infantil: das concepções e dos princípios

- Abordagens de avaliação na Educação Infantil

A avaliação deve incidir sobre todo o contexto de aprendizagem:

- as atividades propostas e o modo como foram realizadas;
- as instruções e os apoios oferecidos às crianças individualmente e ao coletivo de crianças;
- a forma como o professor respondeu às manifestações e às interações das crianças;
- os agrupamentos que as crianças formaram;
- o material oferecido e;
- o espaço e o tempo garantidos para a realização das atividades.

Parecer CNE/CEB n. 20/11 de novembro de 2009b:

2 A documentação pedagógica na Educação Infantil

- Uma abordagem democrática e participativa
- Atitude crítica e reflexiva sobre o trabalho pedagógico
- Comunicação das ações pedagógicas e das aprendizagens de crianças e docentes

2 A documentação pedagógica na Educação Infantil

- Uma abordagem democrática e participativa

documentação pedagógica



Instrumento vital para a criação de uma
prática pedagógica reflexiva e democrática.

(DAHLBERG, MOSS & PENCE, 2003, p. 191)

2 A documentação pedagógica na Educação Infantil

- Uma abordagem democrática e participativa

A documentação nos diz algo sobre como construímos a criança, assim como nós mesmos como pedagogos.

(DAHLBERG, MOSS & PENCE, 2003, p. 193)



2 A documentação pedagógica na Educação Infantil

- Uma abordagem democrática e participativa

A documentação como um **processo de aprendizagem**, mas também como um **processo de comunicação**, pressupõe a criação de uma cultura de exploração, reflexão, diálogo e envolvimento.

(DAHLBERG, MOSS & PENCE, 2003, p. 201)



2 A documentação pedagógica na Educação Infantil

- Uma abordagem democrática e participativa



A documentação pedagógica é mais do que a reunião de fotografias, vídeos, atividades das crianças, portfólios e relatórios escritos das professoras e das famílias sobre as crianças, ela “[...] *é uma atitude específica sobre a vida*. Ela começa com a **escuta ativa**, uma forma de escuta que parte de um envolvimento e de uma curiosidade séria nos eventos aqui e agora” (DAHLBERG, 2016, p. 229).

2 A documentação pedagógica na Educação Infantil

- Comunicação das ações pedagógicas e das aprendizagens de crianças e docentes

Graças à documentação pedagógica, cada criança, professor e escola podem ganhar voz pública e identidade visível. Aquilo que é documentado pode ser visto como uma narrativa das vidas das crianças, dos professores e dos pais – uma narrativa que pode mostrar as contribuições da escola para nossa sociedade e para o desenvolvimento da nossa democracia. (DAHLBERG, 2016, p. 233)

- **escutar, observar, interpretar, registrar, documentar, comunicar -**

Falas de crianças de 5 anos de idade sobre seu Portfólio

Gostas de teu Portfólio?

Gosto muito (...) porque tem lá os meus trabalhos e também a escrita de minha professora, da mãe, do pai e também dos meus amigos. (...) Os amigos também ajudam, às vezes, eles ajudam-me nos meus trabalhos e, às vezes, fazemos trabalhos uns com os outros e é, por isso, que eles estão no meu Portfólio. (Joana)

Quem escolhe os trabalhos para o teu Portfólio?

É a professora e eu. Eu escolho e depois digo à professora qual é o trabalho que quero e digo porque escolhei e porque gosto mais. Também digo como fiz, às vezes digo se é um bocadinho complicado fazer aquele trabalho ou se é um bocadinho fácil. (Clara)

Falas de crianças de 5 anos de idade sobre seu Portfólio

O que aprendes com o teu Portfólio?

Os meus trabalhos agora também são diferentes de quando era mais pequenina, porque agora faço como eu sei e dantes fazia riscos. Agora já sei fazer meninas. Meti a cabeça, os olhos, a boca, braços, os dedos, a saia, as pernas e os pés. Já aprendi coisas importantes na minha escola. Aprendi que somos amigos e ajudamos uns aos outros a aprender mais coisas. Eu aprendo coisas, muitas coisas. Também aprendo que já cresci e que já sei fazer coisas diferentes. Mas algumas ainda são difíceis. (Maria)

2 A documentação pedagógica na Educação Infantil

- Comunicação das ações pedagógicas e das aprendizagens de crianças e docentes

Os elementos da **observação**, da **interpretação** e da **documentação** têm forte conexão. É impossível observar sem interpretar, porque a observação é subjetiva. É impossível documentar sem interpretar, e **é impossível interpretar sem refletir e observar**. (RINALDI, 2016, p. 243)

2 A documentação pedagógica na Educação Infantil

- Comunicação das ações pedagógicas e das aprendizagens de crianças e docentes

Registro – Documentação Pedagógica



Para registrar, no cotidiano vivido com um grupo de crianças, é **necessário observar ações, reações, proposições não só das crianças, mas também do próprio docente**. É preciso ficar atento às dinâmicas do grupo, às implicações das relações pedagógicas, com um olhar aberto e sensível, pois **registrar não é uma técnica**, nem tampouco pode ocorrer de forma automatizada, como espelhar o real. (OSTTETO, 2017, p. 27)

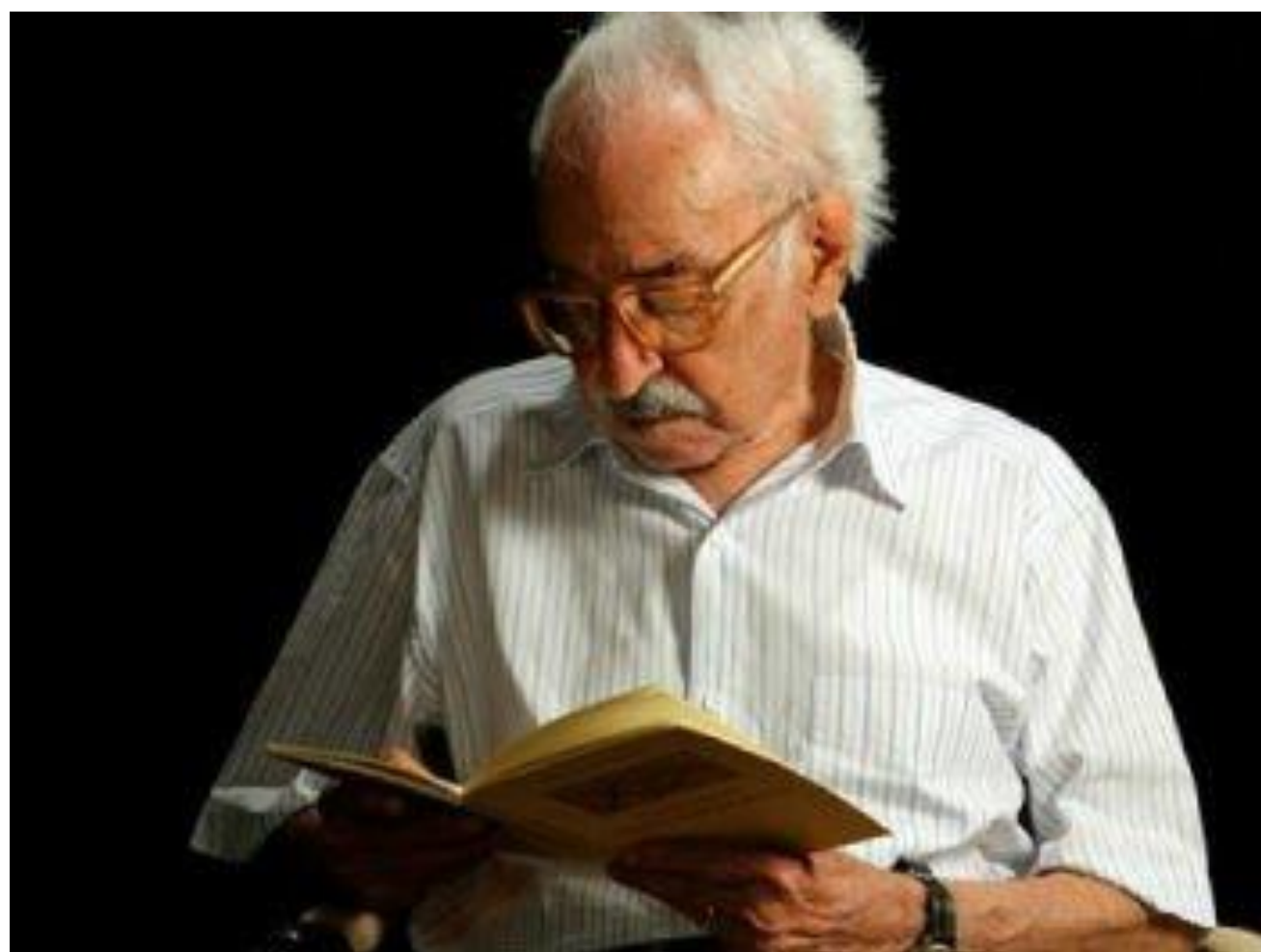
2 A documentação pedagógica na Educação Infantil

- Comunicação das ações pedagógicas e das aprendizagens de crianças e docentes

Registro – Documentação Pedagógica



Registro demanda escrita, linguagem, pensamento, produção, leitura. Leitura não apenas de textos acadêmicos, da palavra escrita. Leitura como atribuição de sentido à realidade, às reações das crianças, ao papel do educador, à escola, às relações escola-comunidade, ao contexto social, às políticas, ao sistema. (LOPES, 2009, p. 43)



Poeta Manoel de Barros

No aeroporto o menino perguntou:
-E se o avião tropicar num passarinho?
O pai ficou torto e não respondeu.
O menino perguntou de novo:
-E se o avião tropicar num passarinho triste?
A mãe teve ternuras e pensou:
Será que os absurdos não são as maiores virtudes
da poesia?
Será que os despropósitos não são mais
carregados de poesia do que o bom senso?
Ao sair do sufoco o pai refletiu:
Com certeza, a liberdade e a poesia a gente
aprende com as crianças.
E ficou sendo.

Referências

AZEVEDO, Ana. A documentação da aprendizagem: a voz das crianças. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. **A escola vista pelas crianças**. Portugal, Porto: Editora Porto, 2008, p. 117-143.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/SEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil** – Resolução CNE/CEB n° 5 de 17 de dezembro de 2009. Brasília, 2009a.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n° 20, de 11 de novembro de 2009b**. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2097-pceb020-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 10 ago. 2020.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação da primeira infância**: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DAHLBERG, Gunilla. Documentação Pedagógica: uma prática para a negociação e a democracia. In: EDWARDS; GANDINI; FORMAN (Org.). **As cem linguagens da criança**: a experiência de Reggio Emilia em transformação (V.2). Porto Alegre: Penso, 2016, p. 229-234.

LOPES, Amanda Cristina Teagno. **Educação Infantil e registro de práticas**. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção Docência em Formação)

MORO, Catarina. (Desa)fios da avaliação. **Revista Educação** – Edição Especial “Educação Infantil”. São Paulo, volume 2, 2011, p. 30-53.

OSTETTO, Luciana E. (Org.). **Registros na Educação Infantil**: pesquisa e prática pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2017.

RINALDI, Carlina. A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia. In: EDWARDS; GANDINI; FORMAN (Org.). **As cem linguagens da criança**: a experiência de Reggio Emilia em transformação (V.2). Porto Alegre: Penso, 2016, p. 235-247.

SANTOS, Marlene Oliveira dos. **"Nós estamos falando! E vocês, estão nos escutando?" Currículos praticados com bebês**: professoras com a palavra. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2017.